

ATA DE REUNIÃO – AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE GILBUÉS-PI

Local: Ginásio Poliesportivo

Data: 01/12/2020

Hora de Início: 19h30

Hora de Término: 21h30

Duração: 2h

Equipe Arcadis: Tais e Elisa

Apresentação: Tais

Lista de anexos:

ANEXO I: Registro Fotográfico da Audiência Pública

ANEXO II: Lista de Presença

Esta Audiência Pública teve como objetivo apresentar o andamento do processo de Elaboração do Plano Diretor de Gilbués e discutir as propostas de diretrizes de desenvolvimento e de zoneamento para o município. As propostas apresentadas comporão o Plano Diretor, instrumento que orienta o desenvolvimento da cidade, visando melhorias para a vida da população nas áreas urbanas e rurais.

A Arcadis agradeceu a presença de todos e deu início à apresentação do contexto da elaboração do Plano Diretor do município, no âmbito do licenciamento da Linha de Transmissão da Neoenergia.

Em seguida deu andamento à apresentação do conteúdo disposto no arquivo utilizado como base. Mostrou o conteúdo do arquivo, iniciando com a exposição do contexto da elaboração do Plano Diretor no âmbito do licenciamento da linha de transmissão. Apresentou o que é um Plano Diretor e onde – e em quais aspectos - pode influenciar no contexto municipal. Exibiu as etapas de trabalho em conjunto com as formas de participação da população, em cada uma delas. Discorreu sobre os aspectos identificados no diagnóstico do município, bem como os zoneamentos propostos para a área rural e para a área urbana. Apontou que todos os documentos do processo, inclusive a apresentação que foi utilizada, estão disponíveis no website do Plano Diretor.

Fabriciano questionou se poderia dar opiniões a respeito das questões colocadas. Mencionou que, na opinião dele, arenização não é o melhor termo para o fenômeno que

ocorre no município, que pode diminuir a importância do processo. Para ele, o termo desertificação é mais adequado por ser utilizado pela comunidade científica internacional. Para ele, é uma degradação ambiental grave, ele não identifica arenização. Além disso, não concorda que a mineração colabore com esse processo. A este respeito, a Arcadis esclareceu que não disse que a mineração é responsável pela arenização, e sim pela degradação e erosão do território por técnicas inadequadas. Acrescentou que mais adiante tratará do tema especificamente e, então, abrirá para discussão.

O sr. Leal disse que concorda com Fabriciano, dizendo que a desertificação tem se intensificado e o debate nos últimos anos no município não tem obtido êxito. Disse que o Plano Diretor traz a oportunidade de debater e subsidiar a resolução deste processo.

Após estes comentários, a Arcadis deu sequência a explanação, concluindo a exposição dos temas da agenda de desenvolvimento e das propostas de zoneamento rural e urbano.

O sr Leal mencionou que há muitas chácaras se formando de forma desordenada ao longo das principais vicinais. Há necessidade de criação de setores de chácaras, urbano ou rural, mas que possa ser feito de forma regular e organizada. A Arcadis ressaltou que tem estudado esta questão e pede para que no dia seguinte seja mostrado essas áreas, bem como características mais específicas para permitir a proposição da zona mais adequada.

Continuando a apresentação, a Arcadis concluiu a explanação das propostas de zoneamento urbano.

Marlos questionou se as delimitações de perímetro vão prontas para aprovação na câmara, uma vez que há necessidade de regularização de lotes urbanos. A Arcadis respondeu positivamente, informando que o perímetro será delimitado na proposta do Plano Diretor, que será enviado em formato de minuta de lei para a Prefeitura.

O vereador Marino mencionou que há um grande problema entre a delimitação entre área rural e área urbana, questionando se o limite será imposto ou se consideraremos o que já existe no município. A Arcadis informou que se trata de uma definição em conjunto com a prefeitura e a população, e que vem realizando levantamentos de dados e documentos já existentes no município, levantamentos com a prefeitura, retomando os dados analisados que embasaram a delimitação. O vereador continuou dizendo que há um documento dizendo da área pertinente à área urbana, sendo aproximadamente 300 hectares e que há áreas invadidas que precisam de definição. A Arcadis esclareceu que a delimitação do perímetro urbano não se pauta pela propriedade do território. O sr Leal acrescentou que há indefinições em relação ao procedimento para regularização de áreas urbanas. Em relação aos dados de fragilidade do meio físico considerados para a expansão da área urbana, foi citado o exemplo da área do Posto Figueiredo, que era área de erosão, foi recuperado para urbanização e hoje apresenta condições seguras de ocupação.

Os participantes mencionaram que seria importante a participação dos proprietários das áreas vazias no entorno da área urbana, sobre a área no platô, considerando o interesse pela expansão, ao que a Arcadis informou que foram convidados e reforçou o pedido para que participem durante a Consulta Cidadã. Reforçaram, em seguida, que a urbanização pode ser interessante para contenção da erosão, como ocorreram em alguns imóveis e em outros municípios. A Arcadis disse que observaria estas áreas in loco para entender suas características.

Em relação às sugestões para regradar o uso e a ocupação do solo, Fabriciano disse que a população não obedece às leis, que inserir parâmetros. A Arcadis questionou se ele teria alguma sugestão, ao que ele solicitou que seguisse com a apresentação. Após estes comentários, a Arcadis seguiu a apresentação com o zoneamento urbano.

Sobre o parcelamento do solo, o vereador Marino comentou que o lote padrão é de 10x30 e que o tema deve ser discutido com mais tempo. Fabriciano ressaltou que é necessário criar um departamento específico na prefeitura que conheça os parâmetros e tenha capacidade de fiscalização, sendo necessário capacitar funcionários. Marino informou que é necessária a instalação de novo cemitério, aproveitando a discussão do tema do EIV.

Não havendo mais temas a tratar, a Arcadis agradeceu a participação de todos, reforçou os canais e comunicação e as etapas seguintes e encerrou a Audiência.

ANEXO I – REGISTRO FOTOGRÁFICO



Foto 1 – a representante da Arcadis conduziu a Audiência Pública

